



Este livro, destinado às actas de
sessões solenes da Universidade do
Porto, contém vinte páginas, que vão
ser rubricadas pelo Exmo. Vice-Reitor,
em exercício, Prof. António José Adria-
no Rodrigues com a rubrica de
que uso: AR Rodrigo

~~Secretaria geral da Universidade do Porto,
nos doze dias de maio de mil e novecentos e
trinta e quatro.~~

~~A Secretaria geral
Vinte e um de Junho de mil e novecentos e
trinta e quatro.~~

Alfredo 2

Gala de cultura italiana

Dos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e quatro, sob a presidência do Exmo. Vice-reitor, em exercício, Prof. António José Adriano Rodrigues e com a assistência de S. Ex. o ministro da Itália em Lisboa, seu. Alberto Teozzi, das autoridades universitárias, civis e militares, do professorado e da academia, realizou-se, no salão da Biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, a sessão solene da inauguração da gala de cultura italiana, devida à alta iniciativa do mesmo Exmo. ministro e que marca o inicio da intensificação do intercâmbio culturais da Universidade do Porto com a nobre Nação italiana.

É para constar se lavrou esta acta, que vai ser assinada pelo Exmo. Vice-reitor, por S. Ex. o seu. ministro da Itália em Lisboa e pelas autoridades e pessoas presentes, e que eu, Fernando de Macedo Lopes, Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e secretário geral da Universidade do Porto, escrevi.

Alberto Teozzi

Orlando Rodrigues

Mercefaco presidente

Afonso Ribeiro

Ribeiro Schiappa de Mendes

António Joaquim Pereira

Representante da Guarda

Almeida Reis Socorro

Monumento aos antigos alunos mortos na grande guerra

Aos doze dias do mês de Abril do ano de mil e novecentos e trinta e sete, na sede da Universidade do Porto, com a assistência de Sua Exceléncia o Senhor Presidente da Repúblia, generais Antônio Oscar de Braga e Camarão, dos Exmo. Sr. Ministras da Educação Nacional, Dr. Antônio Farin e Francisco Barreto, e dos Drs. Bittencourt, Major de Engenharia Joaquim Abreu, e das autoridades civis e militares, e Professores e alunos desse estabelecimento de ensino, procedeu-se à cerimônia do lançamento da primeira pedra para o monumento destinado a perpetuar a memória dos antigos alunos da Universidade do Porto e das Escolas suas predecessoras, mortos pela Pátria, nos campos da Flandres, nos Províncias africanas do Império e nas rotas marítimas, abertos anteriormente pelas caravelas e galeras portuguesas. El, para construir, mandou o Dr. M. Brito, Dr. José Pereira Salgado, lavoros es- de auto, que vai ser assinado por todos os presentes e que em Fernando de Almeida foges, 83 número formado em direito pela Universidade de Coimbra e Secretário da Universidade do Porto, encovi.

José da Cunha
Antônio Ferreira
João Gomes
Federico - Schefers Roth
José Lopes Salgado
Alexandre de Britto Fonseca
Fernandes de Costa

Arquivo 3

Sala Salazar

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e trinta e oito, sob a presidência do Sr. ^{mo} Vice-reitor, Dr. José Pereira Salgado, e com a assistência das autoridades civis, militares e eclesiásticas, Professores e alunos, realizou-se no Salão Nobre da sede da Universidade a sessão solene de inauguração da "Sala Salazar", devida à iniciativa de uma comissão de alunos e destinada a estudos corporativos e de cultura racialista.

Reja para constar se fizeram este ato, que vai ser assinado pelo Sr. Vice-reitor, pelos representantes do Governo, pelo Presidente da comissão académica e mais pessoas, e que em Fernando de Almeida Fogue, Secretário da Universidade, encorajou.

Assinatura do Dr. José Pereira Salgado

Fernando de Almeida Fogue

Sala de cultura francesa

Dos dezembro desse mês de Novembro foi nove de nove-
meiros e trinta e oito, sob a presidência do Sr. Vieira, doutor José
Bereira Salgado, e com a assistência dos representantes do S.º o
Sra. ministro da França em Lisboa, do diretor do Instituto
Français em Portugal, das autoridades universitárias, civis e
militares, dos professores e da Academia, realizou-se no
sala da Biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade
do Porto, a sessão solene da inauguração da Sala de cultura
francesa, que marcou o início da intensificação das rela-
ções culturais da Universidade do Porto com a cultura francesa.
Agora que se tornou esta sala que vai
ser assimilada pelo Sr. Vieira e mais presente, e que em breve
vai ser deslocado topo, quedando formado um direito pela
união da Cidade e Sociedade da Universidade de
Porto, encravado.

José Bereira Salgado
Universidade Portuguesa

Alfonso 4

Sala de cultura inglesa

Nos círcos d'ing do mês de Agosto do ano de milhessentos e quarenta,
está presidência do Srº Brito, doutor José Pereira Salgado, e com a assist.
Sénior do P.º o seu Remunerador da S. Magistrado Britânia em Lisboa,
ao diretor do Instituto Britânia em Oporto, das autoridades universitárias,
civis e militares, ao professorado e da Academia, realizou-se no edifício
da Faculdade de Engenharia a sessão solene da inauguração da Sala de Cul-
tura Inglesa, que se destinou à intensificação das relações culturais da
Universidade do Porto com a nação Inglêsa. Foi para constar da lo-
cção este ato, que vai ser assinado pelo Srº Brito e por mim, Fernando
de Oliveira Lopes, Secretário da Universidade, que a escrevi.

José Pereira Salgado
~~Fernando de Oliveira Lopes~~

Sala de cultura alemã

Das doze díns do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, sob a presidência do Sr. Mito, Dr. José Pereira Salgado, e com a assistência do representante do Sr. ministro da Educação Nacional, do ministro da Alemanha em Lisboa, do diretor do Instituto Alemão em Portugal, das autoridades universitárias, civis e militares, os professores e da Academia, realizou-se no edifício da Faculdade de Teologia a sessão solene da inauguração da Sala de cultura alemã, que se destina à inter-
sístença das relações culturais entre a Universidade do Porto e a nação alemã. No final desse se trouxe esta acta, que vai ser assinada pelo Sr. Mito e por mim, Fernandes de Almeida Lopes, presidente da universidade, que a assinei. —

José Pereira Salgado
~~Fernandes de Almeida Lopes~~

Orador 5

Acta da sessão solene para entrega de prémios aos vencedores dos campeonatos inter-universitários.

No dia 1º de Março de 1911, em sessão solene e gravame-
ta cerimónia, pelas vinte e duas horas, realizou-se, na - presidência
da sua Faculdade o seu Secretário do Estado no Edifício
Nacional, e estando presentes, além das Excelentíssimas
Sess. Reitor da Universidade e Comissão Nacional
da Sociedade Portuguesa, as actas autoridades civis
militares, numa sessão solene, para efectuar a en-
trega de prémios aos vencedores dos campeonatos in-
ter-universitários, que tiveram lugar, nessa
cidade, durante a semana encerrada.

Nesta noite, que decorreu em ambiente de grande
estímulo e elevação, cesaram da palavra
diversas orações, entre os preceis ou leituras feitas
do Universitário e Direito do Centro Universitário
da Sociedade Portuguesa. Em seguida, procedeu-se
à entrega dos prémios aos vencedores dos campeo-
natos, a que alusão se abudeia. A noite foi encer-
rada por sua Faculdade o seu Secretário do Estado
que profereu este discurso. E para concluir
se haviam a presente acta, que assinada pe-
lo Exmo. Reitor, e que em, Fiminho efaia
gracioso, licenciado em direito e mestre
da Universidade, subscidiário.

Adriano Rodiles
Fiminho Faria / Dr. ad. hys

Cerimónia de investidura no gran de sete Doutores

No colégio das doze da noite na Faculdade, em ambiente solene e gravemente ecclésico, pelas vinte e duas horas, realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Ciências, a sessão pública de investidura no gran de sete (7) dos novos Doutores, e a seguir oração padroa: Joaquim Rios de Faria, Joaquim Rodrigues dos Santos Pinhois, finaldo de cada Faculdade: Joaquim Rosaia, D. Leopoldina Ferreira Penteado, D. Felicito dos Santos Pereira, todos da Faculdade Ciências, Joaquim Augusto Ribeiro Pimentel, da Faculdade de Engenharia, e José Ramalho Bandeira, da Faculdade de Farmácia.

A sessão, que decorreu em ambiente de círurgicas distinções e brillantissimas, foi presidida pelo Dr. Prof. Dr. José Estrela José Benjamim Rodrigues, presidente dos Lus. Doutores das Faculdades de Ciências, Medicina, Engenharia e Farmácia; nos calouros, encorataram numerosos professores daquelas Faculdades, e mais principais filhos brilharam levando os actos em triunfo das vidas, militares e sciáticas.

Usaram da palavra o Dr. Estrela, que se referiu ao significado do acto, e os Doutores das Faculdades de Ciências, Engenharia e Farmácia, que fizeram o elogio dos Doutores em activos exercícios. Um nome disto, agraciou o Doutor Joaquim Rodrigues dos Santos Pinhois, que profereu discurso primoroso e breve em estilo académico.

O acto de investidura de cada um dos novos Doutores obedeceu a cerimónia estabelecida pelo Senado Universitário, dirigiu a cerimónia o Presidente da Universidade, licenciado em direito, Francisco Maria Gonçalves. No começo a final da sessão, foi cantado pelo refeão universitário, o Hino Nacional.

E para concluir retomou a palavra acta, que viera assinada pelo Dr. Estrela, e pelos mesmos Francisco Maria Gonçalves, mortários da Universidade, que a intitulava:

António José Adiano Rodrigues
Farmacêutico Farmacêutico

Alfonso 6

Sessão solene de inauguração do ano lectivo de 1945-46

No dia 22 de outubro de 1945, pelas quinze horas e meia, notigou-se, no salão nobre da Faculdade de Ciências, a sessão solene de inauguração do ano lectivo de mil e quatrocentos e quarenta e cinco - mil e quatrocentos e quarenta e seis.

A cerimónia, que decorreu sempre com grande solenidade e eufemismo académico, foi presidida pelo Drº ^o Reitor, Prof. Doutor Antônio José Rodrigues, ladoado pelos directores das Faculdades de Ciências, Medicina e Enfermaria, e representante do director da Faculdade de Farmácia. Houveram presentes, além de numerosos professores daquelas Faculdades, as altas autoridades civis, militares e religiosas, membros da Inglaterra, Espanha, França e outros países, e ainda outras altas individualidades em destaque nos meios culturais e sociais da cidade.

De comício, uso da palavra o Drº ^o Reitor, que, em relatório foi memoriado, acenhou os principais acontecimentos relatados ásida Universidade no ano lectivo findo. Foi demoradamente e vivamente aplaudido.

A "Oração de Sapiência" foi profunda pelo Professor Augusto Farinas de Almeida, que disse com profunda e brillantemente o discurso: "A Indústria Mineira na Economia Nacional".

Na cerimónia, sob a regência do maestro Afonso Salentino, tocou parte o Orfeão Universitário, que, pelo formidável desempenho, esteve merecido aplauso.

E para concluir se ladeou a presente acta, que vai ser assinada pelo Drº ^o Reitor, e prosseguiram, Firmíssimo Maria José Caldeira, secretário da Universidade, que a encerrou.

*Oracão de Adílio José Rodrigues
Farmacêutico e Farmacêutico*

Sessão solene de inauguração do ano lectivo de 1946-47

Foram realizados os rituais da inauguração da nova legislatura universitária, pelos quinze anos, realizou-se no Salão Nobre da Universidade a sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares do novo ciclo de ensino-serviços e quemaria e iniciou-se o reto.

A sessão foi presidida pelo Dr. Rui Pinto, Prof. Doutor Encarnando Tavares, acompanhado pelos directores das Faculdades de Ciências, Medicina, Engenharia e Farmácia; a lista de numerosos professores e funcionários universitários, estiveram presentes à sessão, que decorreu sempre em ambiente de rara distinção académica, as autoridades civis, militares e religiosas, e cidadãos representantes de todos os sectores da actividade cívica.

De comum, todos os falaram o Dr. Rui Pinto que teve um relatório referente aos actos protocolares, vida da Universidade e os seus objectivos finais e sobre as necessidades mais urgentes e urgentes da Universidade.

O Dr. José Universitário, nome designado dos mestres formados universitários, participou de forma brillante na cerimónia.

A "Discurso da Presidência" foi proferida pelo Prof. Doutor Joaquim Rocha, da Faculdade de Farmácia, que dissertou largamente sobre "As Origens da Faculdade Farmácia".

Para honra de todos apresentou acta, que foi por assinada pelo Dr. Rui Pinto e pelo Dr. José Universitário, Francisco Garcia Gomes, secretário da Universidade, que a abençoou.

Assinado o discurso
Firmado para o Brasil

Ad pede

Cerimónia de investidura no grau de Doutor Honoris Causa do Prof. Gregório Marañon

No dia 10 de Novembro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas vinte e uma horas exatas, realizou-se, na Sala Nobre da Universidade, a respeito solene de investidura no grau de Doutor "Honoris Causa" pela Faculdade de Medicina dos Professores Gregório Marañon.

A cerimónia, que constituiu um acontecimento de singular relevo na vida universitária e decorreu em ambiente de raro esplendor, foi presidida pelo Dr. ~~prof.~~ Prof. Doutor Antônio Tavares, ladeado pelos diretores das quatro Faculdades.

De entre a assistência, que foi completa e vasta talvez desigualmente se os professores das diferentes Faculdades, de ensino académico, as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, uns elevadíssimos numeros de estudantes, distinções reuniões, e outras entidades de elevada representação social.

O leigo do novo Doutor foi feito pelo Prof. Doutor Bocca Pereira, da Faculdade de Medicina, tendo servido de padrinho, cônjuge de Zephanya nesta cidade, D. Tomás Hardissone.

O Prof. Gregório Marañon depois de receber no grau, pronunciou uma breve e elegantíssima oração, que foi calorosamente aplaudida.

Participou de forma brilhante na cerimónia o Dr. João Henrique, reitor da Universidade, votando a rejeição dos respetivos *foras de类*.

Direi a cerimónia o encantado da Universidadade.

E para concluir se tornou a presente acta, que vai ser armazena no gabinete do Prof. Bocca e permanecerá, fincada na parede da Faculdade de Medicina da Universidade, que a subscrevi.

*Saudades profundi de que
Fincham Marañon*

Cerimónia de inauguração do "Centro de Estudos Humanísticos -

Nos próximos dias 20 e 21 de maio de 1951 realizaram-se em Coimbra, pelas vinte e duas horas, realizou-se no Salão Nobre da Universidade a sessão solene da inauguração do "Centro de Estudos Humanísticos".

A cerimónia, que constituiu acontecimento de singular interesse, foi presidida pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor Fernando Joaquim Tavares, que se encontrava acompanhado pelos professores Doutores Sabaté Puccada, desembocadaria de Direito de Coimbra, Dr. José de Príncipe, presidente da Câmara Municipal do Porto, e os quatro diretores das Faculdades da Universidade.

A cerimónia assistiram, além das autoridades civis, militares e religiosas, inúmeros professores, estudantes e associados universitários de actividade cívica.

Proferiu da palavra o professor Doutor Amândio Tavares, reitor da Universidade, Dr. José de Príncipe, presidente da Câmara Municipal e o Prof. Sabaté de Puccada, da Universidade de Coimbra, que proferiu a lida de inauguração, intitulada ao tema: "E a jurisprudência inova Ciéncia?"

E para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Ex-reitor e por mim, Francisco Fernandes Caldeira, membro da Universidade, que o redressei.

Opinião

Leram órdenes de inauguração dos anos lectivos de 1947-48.

No vinte e sete dia de Outubro de mil novecentos e quarenta e
doze, pelas quinze horas, realizou-se no salão Nobre da Uni-
versidade, em ambiente de grande solemnidade académica
a sessão de inauguração dos trabalhos escolares do ano lectivo de
mil novecentos e quarenta e seis - quacocésio e oito.

A cerimónia, que decorreu com rara solennidade, presidiu o Dr. Rei-
to, Prof. Doutor Fernando Augusto Tavares, ladeado pelos dire-
tores das Faculdades de Ciências, Medicina, Engenharia e Far-
maia.

Intervieram presentes à sessão, além de numerosos professores
universitários e grande número de alunos, os amigos autorida-
des civis, militares e religiosos, e ainda outras cidades de e-
levada representação social.

Usando da palavra, o Dr. Reitor fez um relatório referente ao
estado geral do ensino, vida da Universidade no ano lectivo pre-
vio e ainda sobre os legítimos encargos da Universidade.

A "Oração de Lapicciola" foi proferida pelo Prof. da Facul-
dade de Ciências, que disse: "A constância sobre 'Pra-
pactos da Biologia geral dos enxertos aos antibióticos'".
O orador da Universidade, sob a regência do maestro Afonso Soe-
tiro, participou na cerimónia.

A paracâmara se lavrou a presente acta, que vai ser assi-
nhada pelo Dr. Reitor e por mim, Firmado o Prof. José
Colatto, que representou da Universidade, que a redigiu:

Archives

INFORMAÇÃO

PÁGINAS NÃO DIGITALIZADAS

Da Página:

10

Até à Página:

19

Estas páginas não foram digitalizadas devido à
inexistência de informação/conteúdo, embora
tenham sido paginadas e assinadas

Afodito 30

